



CONVITE ÀS ESCOLAS DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

[Rede de Escolas do FUTURO 2016/17]

AS ESCOLAS CONTINUAM A CRIAR O FUTURO!

11.out.2016

Contexto

O FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto nasceu no contexto do Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto).

O projeto é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter áreas de florestas urbanas nativas nesta região, que precisa de enriquecer a sua biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os seus solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Por isso resume-se numa palavra – FUTURO. *Porque não existe futuro sem árvores.*

O território de intervenção do projeto é a Área Metropolitana do Porto (AMP): municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia.

As atividades do projeto - em concertação com os parceiros - consistem principalmente na identificação de áreas, preparação de terrenos, organização de ações de plantação e manutenção abertas aos cidadãos, monitorização de resultados, formação e sensibilização. Até à data foram plantadas 81.369 árvores de 41 espécies nativas envolvendo milhares de cidadãos (11.330 participações e 36.747 horas de voluntariado).

A Rede de Escolas do FUTURO foi estabelecida em 2015/16 com o objetivo de integrar as escolas que contribuem de uma forma clara para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. A intenção é agregar nesta rede as escolas com projetos válidos e pertinentes nesta área.

Breve balanço do ano letivo 2015/16

No primeiro ano integraram a Rede de Escolas do FUTURO 48 escolas de todos os 17 municípios da AMP, que desenvolveram 53 projetos em 4 modalidades, com a participação de 3.575 alunos, 189 docentes e 577 familiares. Foram adotadas 9 áreas do FUTURO, melhorados os espaços escolares de 22 escolas, com 491 novas árvores e arbustos, e produzidas 2.844 plantas nativas nos viveiros escolares. Consultados no final do ano letivo, 94% dos docentes tem interesse em permanecer na Rede em 2016/17 e dar continuidade aos trabalhos.

Pode consultar o relatório final da Rede de Escolas [AQUI](#).

Modalidades de participação no ano letivo 2016/2017

Com a segunda edição da Rede de Escolas do FUTURO pretende-se continuar a trabalhar com as escolas que queiram contribuir para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas.



Modalidade 1 | Adotar uma área do FUTURO | para que as crianças ou jovens possam acompanhar ao longo do tempo a evolução do seu trabalho, ver a sua floresta crescer, apreciar os ciclos da natureza. *Recomendado* para as escolas que já tenham desenvolvido a modalidade em 2015/16 e pretendam dar continuidade e/ou novas escolas que estão próximas de áreas de intervenção do FUTURO e/ou que possam facilmente deslocar-se até ao local pelos seus próprios meios.

O que oferece o FUTURO?	O que oferece o Município?	O que se espera da Escola?
<p>As árvores nativas necessárias para a plantação; Ferramentas de trabalho, o acompanhamento técnico das ações no terreno e a divulgação dos resultados dos trabalhos realizados pela escola.</p> <p>Participação na formação 'Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?'</p> <p>Eventualmente um Mentor (Programa de Mentores em definição)</p>	<p>Área de plantação para a qual existem um plano de reabilitação, acompanhamento técnico das ações no terreno, ferramentas.</p> <p>Eventualmente pode facilitar transporte até ao local da atividade.</p>	<p>Ir ao terreno duas vezes por ano (em dia e hora acordada com o FUTURO) para levar a cabo atividades de plantação, manutenção, controlo de plantas invasoras. Enviar ao longo do ano letivo informação sobre os trabalhos desenvolvidos (preparação ou após ações no terreno): desenhos, fotos, filmes ou outros suportes.</p>



Modalidade 2 | Criar um viveiro de plantas nativas | para que as crianças ou jovens possam trabalhar dentro de portas, na própria escola, dando um contributo muito importante para o FUTURO: fornecer plantas nativas de qualidade para usar em ações de plantação na região. Propõe-se que a escola crie um viveiro de plantas nativas e se responsabilize pelo seu acompanhamento. Desta forma, propõe-se que os jovens contactem diretamente com os processos biológicos associados à sementeira, germinação e identificação das várias fases da vida de uma planta. Esta modalidade permite um envolvimento de várias áreas de estudo, não estando exclusivamente ligada às ciências e à biologia, permitindo aos alunos e docentes explorar outras áreas como a matemática a estatística, artes plásticas, entre outras. *Altamente recomendado* para escolas que querem participar no FUTURO e que integrem a Rede pela primeira vez e/ou para escolas que, fazendo já parte da Rede, queiram trabalhar uma nova modalidade.

O que oferece o FUTURO?	O que oferece o Município?	O que se espera da Escola?
<p>Uma ação de formação para os professores inscritos nesta modalidade sobre como instalar o Viveiro</p> <p>Documento prático "Manual do Viveiro" (que complementa a formação) e esclarecimento de dúvidas on-line. Sementes de árvores e arbustos nativos e substrato florestal para a sementeira.</p> <p>Eventualmente um Mentor (Programa de Mentores em definição)</p> <p><i>As escolas que já tenham feito Viveiro em 2015/16 receberão espécies novas, se assim pretenderem.</i></p>	<p>Recolha das árvores produzidas no final do ano letivo para acolhimento no viveiro municipal durante o período das férias escolares.</p>	<p>Produção de 250 plantas das espécies atribuídas; Enviar ao longo do ano letivo informação sobre os trabalhos desenvolvidos: desenhos, fotos, filmes ou outros suportes. Envio de informação quantitativa e qualitativa sobre as plantas produzidas (em maio 2017), de modo a agilizar transporte de plantas para viveiros municipais.</p>



Modalidade 3 | Valorização do espaço verde escolar | para que as crianças ou jovens possam trabalhar 'dentro de portas', de modo a melhorar e cuidar dos espaços verdes da própria escola, melhorando o seu ambiente mais próximo. [Está disponível apenas para as escolas que já participaram nesta modalidade no ano letivo 2015/16, de modo a dar continuidade a esse esforço.](#)

O que oferece o FUTURO?	O que oferece o Município?	O que se espera da Escola?
Árvores e arbustos nativos a pedido. Esclarecimento de dúvidas on-line. Possibilidade de os docentes participarem no Programa de Formação sobre 'Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?' Eventualmente um Mentor (Programa de Mentores em definição)	Apoio técnico. Apoio operacional na retanchar de árvores e arbustos nos espaços da escola (para substituir eventuais plantas mortas da campanha anterior).	Enviar ao longo do ano letivo informação sobre os trabalhos desenvolvidos: desenhos, fotos, filmes ou outros suportes. Envio de informação quantitativa e qualitativa sobre as plantas instaladas no espaço escolar (taxa de sobrevivência, estado das plantas).



Modalidade 4 | Descobrir o mundo arbóreo local | para que as crianças ou jovens possam conhecer mais a fundo as árvores e espaços verdes no seu entorno mais próximo, criando regularmente uma aula no exterior, embora na proximidade da escola. Nesta modalidade sugerem-se projetos de aproximação a parques, jardins ou bosques, com identificação das espécies existentes, investigação sobre a história associada ao espaço, nomeadamente sobre alguma personalidade ou lenda que possa estar associada a esse espaço, o estudo de uma árvore em particular. Pode ainda ser desenvolvido um trabalho de pesquisa sobre o tipo de utilização do espaço pelas pessoas (no presente e no passado), com recurso a fotografias, entrevistas aos utilizadores, entre outros. O espaço pode ainda ser desenhado em mapa, com identificação de pontos de interesse (atividade com particular interesse para grupos em áreas tecnológicas).

O que oferece o FUTURO?	O que oferece o Município?	O que se espera da Escola?
Esclarecimento de dúvidas on-line. Participação na formação: "Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?" Eventualmente um Mentor (Programa de Mentores em definição)	Apoio técnico eventual.	Enviar ao longo do ano letivo informação sobre os trabalhos desenvolvidos: desenhos, fotos, filmes ou outros suportes.



Modalidade 5 | Expressão e criação com inspiração na árvore |

para que as crianças ou jovens possam potenciar as suas capacidades de leitura, expressão escrita, plástica e dramática, bem como o trabalho em equipa, construindo um trabalho final em cooperação, no qual podem potenciar a expressão oral, escrita e corporal e aprender mais sobre as árvores e a floresta. Propõe-se, por exemplo, a exploração de obras literárias, conceção de histórias, pondo em prática os conhecimentos de criatividade na escrita, no desenho e na leitura. Nesta modalidade a escola poderá ainda abordar o tema da floresta através do poder dos sons, cores, imagens e a música da natureza criando um tema musical, uma dança e/ou encenação teatral que se adequa ao estudo do tema em causa, ajudando a despertar os sentidos e o corpo das crianças e dos jovens. A escola pode ainda desenvolver a temática com recurso a um filme/documentário que ache pertinente e que se adapte ao tema. *Recomendado* para escolas do primeiro ciclo e todas as outras, com especial interesse para as que possuam disciplinas de expressão dramática/plástica e/ou cursos vocacionais de artes do espetáculo.

O que oferece o FUTURO?	O que oferece o Município?	O que se espera da Escola?
<p>Esclarecimento de dúvidas on-line.</p> <p>Participação na formação: 'Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?'</p> <p>Eventualmente um Mentor (Programa de Mentores em definição)</p>	<p>Apoio técnico eventual.</p>	<p>Enviar ao longo do ano letivo informação sobre os trabalhos desenvolvidos: desenhos, fotos, filmes ou outros suportes.</p>

Escolas-alvo

Podem integrar a Rede de Escolas do FUTURO as escolas do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico ou secundário, público ou privado, dos municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP): Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia.

A admissão de escolas está dependente dos recursos disponíveis e da qualidade do apoio que se pretende fornecer, pelo que está limitado ao seguinte número:

MODALIDADE 1 Adotar área	MODALIDADE 2 Viveiro plantas	MODALIDADE 3 Espaço escolar	MODALIDADE 4 Património arbóreo	MODALIDADE 5 Expressão e árvore
2 por município ²	Por regra, 2 por município ^{1,2}	Apenas para as escolas participantes em 2015/16	Por regra, 2 por município ^{1,2}	Por regra, 2 por município ^{1,2}
Total = 34	Total = 34	Total = 22	Total = 34	Total = 34

Os docentes/escolas que integraram a Rede de Escolas do FUTURO em 2015/16 terão prioridade no processo de admissão face aos docentes/escolas que se inscrevem pela primeira vez.

¹ No caso do Município do Porto serão admitidas até 20 escolas nestas modalidades, dado que o apoio no terreno é garantido pela equipa dos Centros de Educação Ambiental do Porto.

² No caso dos Municípios da Maia, Valongo e Vila Nova de Gaia os estabelecimentos de ensino serão principalmente indicados pelo Município (com prioridade para os que já desenvolvem projetos na área, nomeadamente da Rede de Escolas do FUTURO).



O que implica para uma escola fazer parte da Rede de Escolas do FUTURO

- Confirmar a sua participação ou inscrever-se.
- Participar na formação que oferecemos - ‘Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?’, destinada a professores coordenadores.
- Implementar o projeto (na Modalidade escolhida) ao longo do ano letivo 2016/17.
- Enviar com regularidade fotos e informação sobre os avanços (que usaremos para divulgar o trabalho).
- No caso da Modalidade 1. deverá ser feito o agendamento das duas datas para as ações no terreno (com a equipa do FUTURO e do município).
- Poder ter acesso a um Mentor (especialista voluntário que apoiará a escola no seu projeto).

Como inscrever a escola na Rede de Escolas do FUTURO 2016/17

- i. Os docentes e escolas que já tenham participado na edição de 2015/2016 e que pretendam continuar em 2016/17 devem informar-nos da Modalidade que pretendem desenvolver (podem manter ou mudar). Os docentes e escolas já integrados na Rede apresentam prioridade no processo de seleção face às novas escolas (desde que o tenham confirmado por escrito até 7 de outubro).
- ii. As novas escolas deverão preencher o formulário on-line até dia 30 de outubro, disponível [AQUI](#).
- iii. Forneça no formulário os detalhes solicitados e explique a experiência, motivações e condições da sua escola para a modalidade à qual se propõe. A admissão das escolas será feita prioritariamente por ordem de inscrição.
- iv. Após envio da candidatura, a equipa do FUTURO entrará em contacto via e-mail com o/a professor(a) coordenador(a) para informar sobre a admissão.

Cronograma global

Principal momento	Data
Inscrição das escolas	até 30 de outubro 2016
Programa de formação de docentes, organizado pelo FUTURO	12 e 19 novembro 2016
Contacto regular da equipa FUTURO e docentes (dúvidas, notícias...)	novembro 2016 – maio 2017
Ações de plantação e manutenção as áreas adotadas (Modalidade 1)	novembro 2016 – abril 2017
Sementeira nas escolas (Modalidade 2)	janeiro 2017
Avaliação (questionário a ser preenchido pelos docentes coordenadores)	junho 2017
Relatório final elaborado pela equipa do FUTURO	julho 2017



Programa da Formação - “Como potenciar as árvores e as florestas num contexto educativo?”

O objetivo desta formação é o de capacitar e inspirar os professores para os trabalhos que a desenvolver. Irá decorrer nos dias 12 e 19 de novembro, entre as 14h00 e as 18h30, em Gondomar (Quinta do Passal) e Vila Nova de Gaia (Parque Biológico). Estão a ser seguidos os procedimentos para creditação da formação (ação de curta duração). O programa está segmentado em 6 blocos temáticos de 90 minutos, que se complementam.

	Tema	Recomendável para...	Formador(a)	Dia	Local
BLOCO 1	Porque são as árvores e as florestas tão importantes?	Modalidades 1, 2, 3, 4 e 5	Paulo Alves (FCUP/CIBIO)	12 nov	Gondomar (Quinta do Passal)
BLOCO 2	O despertar da arte através das árvores. Ideias e práticas	Modalidade 5	Ana Maria Pinto (Cantora lírica, NovaTerra)	12 nov	Gondomar (Quinta do Passal)
BLOCO 3	Como usar estratégias sensoriais na perceção e interpretação da floresta	Modalidade 5	Mariana Cruz (UM)	12 nov	Gondomar (Quinta do Passal)
BLOCO 4	Como descobrir os mistérios das nossas árvores e espaços verdes?	Modalidades 3, 4	Raquel Lopes (UA)	19 nov	Vila Nova de Gaia (Parque Biológico)
BLOCO 5	Que benefícios nos oferecem as árvores?	Modalidades 3, 4	Marisa Graça (FCUP/CIBIO)	19 nov	Vila Nova de Gaia (Parque Biológico)
BLOCO 6	Como produzir plantas nativas? As dicas de quem faz	Modalidade 2	Ana Maria Pereira (UCP/CRE.Porto)	19 nov	Vila Nova de Gaia (Parque Biológico)

Alguns aspetos práticos a ter em atenção

- Recomendamos que a escola esteja representada na formação com um mínimo de um docente e um máximo de dois.
- Decorrerão duas ações complementares em dias e locais distintos. Cada docente poderá optar por estar presente apenas no dia da sua Modalidade ou em ambos os dias.
- Cada docente deve inscrever-se através do formulário on-line que será oportunamente disponibilizado.

Se tiver alguma dúvida contacte-nos:

CRE.Porto | Universidade Católica Portuguesa

Ana Maria Pereira | ampereira@porto.ucp.pt

www.100milarvores.pt | www.facebook.com/100000arvores



A Rede de Escolas do FUTURO é uma iniciativa do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto, um projeto desenvolvido pelo CRE.Porto - Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto.

O CRE.Porto é uma rede com entidades públicas e privadas que atuam na área da educação-ação dos cidadãos para um futuro mais sustentável, liderada pela Área Metropolitana do Porto e Universidade Católica Portuguesa e abraçada pelos Municípios integrantes da AMP. Atua ao nível da sustentabilidade regional, valorizando os recursos, criando sinergias, otimizando custos e permitindo o desenvolvimento de projetos de maior escala e impacto. A relevância regional e global desta rede é formalmente reconhecida pela Universidade das Nações Unidas desde 2009.

A Rede de Escolas do FUTURO 2016/17 conta com a **participação ativa** e apoio das seguintes entidades:

- Área Metropolitana do Porto
- ABAE - Associação Bandeira Azul para a Europa | Eco-Escolas
- EDP Gás
- Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
- Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos da Região Porto
- Município de Espinho
- Município de Gondomar
- Município da Maia
- Município de Matosinhos
- Município de Oliveira de Azeméis
- Município de Paredes
- Município do Porto
- Município de Póvoa de Varzim
- Município de S. João da Madeira
- Município de Santa Maria da Feira
- Município de Santo Tirso
- Município da Trofa
- Município de Vale de Cambra
- Município de Valongo
- Município de Vila do Conde
- Município de Vila Nova de Gaia
- Município de Arouca (*em confirmação*)
- Universidade Católica Portuguesa

Colaboram graciosamente como **Formadores** na Rede de Escolas do FUTURO 2016/17:

- Paulo Alves (CIBIO/FCUP)
- Ana Maria Pinto (NovaTerra)
- Mariana Cruz (UM)
- Raquel Lopes (UA)
- Marisa Graça (CIBIO/FCUP)

Colaboram graciosamente no **Programa de Mentores**:

- Ana Maria Pinto (NovaTerra)
- Mariana Cruz (UM)
- (*lista em construção*)